



CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA AMBIENTAL – COPAM
ATA da 18ª REUNIÃO ORDINÁRIA, realizada em 08 de maio de 2006.

1 Aos oito dias do mês de maio de 2006, às treze horas e trinta minutos, reuniu-se o
2 Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM, no Salão de Convenções, Hotel
3 San Diego, em Ipatinga, Minas Gerais, situada na Rua Palmeiras, nº. 406, Horto.
4 Participaram os seguintes conselheiros titulares e suplentes: Dr. Shelley de Souza
5 Carneiro, Tiago Teixeira Dornas, João Alves Filho, Dr. Walter Freitas de Moraes
6 Júnior, João Bosco da Silva, Gustavo de Paula de Souza, Riler Tadin dos Santos,
7 Laurisvaldo Mendes Trindade, Marco Antônio Astolfi Diniz Rodrigues, Afonso Luiz
8 Bretas, Raimundo Rodrigues Pereira, Odulio José Marensi de Moura, Elaine Maria de
9 Oliveira, Cláudia Diniz, Alba Valéria da Silva e Waleska Bretas Armond Mendes. **1 -**
10 **Hino Nacional Brasileiro.** A reunião foi iniciada com o Hino Nacional Brasileiro. **2 -**
11 **Abertura pelo Secretário Adjunto da Secretaria de Estado Meio Ambiente e**
12 **Desenvolvimento Sustentável SEMAD.** Dr. Shelley de Souza Carneiro – Secretário
13 Adjunto da Secretaria de Estado Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável –
14 SEMAD, cumprimentou todos os conselheiros e agradeceu a recepção do prefeito de
15 Ipatinga. Informou que não será mais necessário comparecer ao IGAM, em Belo
16 Horizonte, para requerer outorga nas classes 01 a 04, visto que este serviço será
17 prestado pela rede de NARC'S espalhadas em todo Estado de Minas. Informou que
18 através da parceria com a FIEMG e FATAEMG, os empresários poderão preencher
19 enviar seu FCEI, online, não sendo necessário comparecer ao órgão ambiental.
20 Alexandre Magrinelli dos Reis – Superintendente SUPRAM Leste Mineiro,
21 informou que já estão abertas as inscrições para o Encontro Regional de Meio
22 Ambiente, que se realizará nos dias 08, 09 e 10 de maio, com a apresentação de standes,
23 palestras, cursos, etc. **3 – Comunicado dos Conselheiros.** Cláudia Diniz – Fundação
24 Relíquitos – Ipatinga, convidou todos os conselheiros para a abertura do Projeto
25 Xerimbado, que acontecerá dia 05 de junho de 2006, às 09:00 horas, no zoológico da
26 USIPA, com o tema: “ *Coração das Águas Minas Gerais*”. João Bosco da Silva –
27 Assessor de Meio Ambiente da Acesita, disse que no dia do meio ambiente a
28 ACESITA estará comemorando através de apresentações de projetos ambientais
29 desenvolvidos pela empresa, palestras, quadros e várias outras demonstrações artísticas
30 de revitalização do meio ambiente. Afonso Luiz Bretas – FAEMG – Federação da
31 Agricultura do Estado de Minas Gerais, apresentou para todos os conselheiros o
32 jornal do Sindicato, onde são tratados vários assuntos de interesse da classe,
33 evidenciando que em toda edição há uma página exclusiva para tratar sobre o meio
34 ambiente. Waleska Bretas Armond Mendes – UNIVALE, disse que dia 30 de maio
35 de 2006 ocorrerá em Governador Valadares, o Fórum de Educação Ambiental que com
36 o apoio da SEMAD, tem o objetivo de criar comissões mistas entre o Poder Público e a
37 Sociedade Civil para implementar, desenvolver, e demonstrar resultados da educação
38 ambiental no Estado de Minas Gerais. Marco Antônio Astolfi Diniz Rodrigues –
39 FIEMG – Regional Rio Doce Governador Valadares, informou que a FIEMG em
40 parceria com a FEAM realizará, no dia 10 de junho de 2006, em Belo Horizonte, o
41 Fórum de Produção Mais Limpa, que também será transmitido, por vídeo conferência,
42 há várias cidades de Minas Gerais. João Alves Filho, Instituto Brasileiro de Meio
43 Ambiente e Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, informou que na CPA, está
44 havendo a discussão de 02 projetos importantes, sendo que um deles é a “remodelação
45 do sistema de licenciamento para loteamento”; e o outro é “projeto de viabilização e



46 *ampliação dos convênios, onde será permitido aos municípios fazer os licenciamentos*
47 *no grau, na categoria superior do que está sendo hoje, ta tendo principalmente estes,*
48 *polêmica razoável, para fazer o licenciamento das classes 05 e 06.”* **4- Processo**
49 **administrativo para exame de Licença de Instalação Corretiva “Ad referendum”:**
50 **4.1 – José Alvino Filho Cia Ltda – Produção de óleo, gorduras e ceras em bruto, de**
51 **óleos essenciais, corantes vegetais e animais e outros produtos da destilação da**
52 **madeira, exclusive refinação de produtos alimentares – Caratinga/MG – PA**
53 **COPAM nº. 03755/2005/001/2006 – Apresentação NARC Leste Mineiro. Luciana**
54 **Sant’Anna Hauelsen – Assessora Jurídica da SUPRAM Leste Mineiro –**
55 **Governador Valadares, disse que o empreendimento iniciou as obras sem o devido**
56 **processo de licenciamento, mas agora resolveu se adequar, através da Licença de**
57 **Instalação Corretiva. Disse ainda, que posteriormente o empreendedor poderá solicitar**
58 **Licença de Operação. Dr. Shelley de Souza Carneiro – Secretário Adjunto da**
59 **Secretaria de Estado Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMAD,**
60 **colocou em votação, sendo APROVADO.** **5 - Processo Administrativo para Exame**
61 **de Licença de Operação Corretiva: 5.1 – In Vitro Diagnóstica S/A – Fabricação de**
62 **produtos para diagnóstico – Itabira/MG – PA/COPAM nº. 2662/2004/001/2005 –**
63 **Apresentação FEAM/NARC Leste Mineiro. 5.2 – Preservar Madeira Reflorestada**
64 **Ltda – Silvicultura – Periquito/MG – PA/COPAM nº. 10429/2005/001/2005 –**
65 **Apresentação: NARC Leste Mineiro. 5.3 – AP Magalhães e Cia / Marco Antônio**
66 **Magalhães – Comércio varejista de combustíveis e lubrificantes exclusive gás**
67 **liquefeito de petróleo – Ipantiga/MG – PA/COPAM nº. 02410/2001/001/2001 –**
68 **Apresentação: NARC Leste Mineiro. 5.4 – AP Magalhães e Cia / Marco Antônio**
69 **Magalhães – Comércio varejista de combustíveis e lubrificantes exclusive gás**
70 **liquefeito de petróleo – Coronel Fabriciano/MG – PA/COPAM nº.**
71 **02414/2001/001/2001 – Apresentação: NARC Leste Mineiro. 5.5 – Comércio de**
72 **Combustíveis Jacaré Ltda – Comércio varejista de combustíveis e lubrificantes**
73 **exclusive gás liquefeito de petróleo – Governador Valadares/MG – PA/COPAM nº.**
74 **01686/2001/001/2001 – Apresentação: NARC Leste Mineiro. 5.6 – Sociedade**
75 **Petróleo ARFLA Ltda (1) – Comércio varejista de combustíveis e lubrificantes**
76 **exclusive gás liquefeito de petróleo – Teófilo Otoni/MG – PA/COPAM nº.**
77 **01575/2001/001/2005 – Apresentação: NARC Leste Mineiro. 5.7 – Posto Século**
78 **XXI Ltda – Comércio varejista de combustíveis e lubrificantes exclusive gás**
79 **liquefeito de petróleo – Governador Valadares/MG – PA/COPAM nº.**
80 **01173/2001/001/2001 – Apresentação: NARC Leste Mineiro. 5.8 – Auto Posto**
81 **Periquito Flor e Filhos Ltda – Comércio varejista de combustíveis e lubrificantes**
82 **exclusive gás liquefeito de petróleo – Periquito/MG PA/COPAM nº.**
83 **03773/2001/001/2001 – Apresentação: NARC Leste Mineiro. Shelley de Souza**
84 **Carneiro – Secretário Adjunto da Secretaria de Estado Meio Ambiente e**
85 **Desenvolvimento Sustentável – SEMAD, abriu a discussão dos processos do item 05**
86 **da pauta. Houve pedidos de destaque para os itens 5.1, 5.2 e 5.3. Colocou em votação os**
87 **itens 5.4, 5.5, 5.6 e 5.7, sendo todos APROVADOS.** Colocou o item 5.1 em discussão.
88 **Waleska Bretas Armond Mendes – UNIVALE, pediu explicações quanto ao número**
89 **de empregados existentes no empreendimento, pois no relatório, primeiro cita 42**
90 **pessoas, mas depois fala que são 47. Também perguntou se os produtos que ficam**
91 **armazenados, depois são incinerados. Cássia Carvalho de Andrade –**
92 **Superintendência Regional do Meio Ambiente e desenvolvimento Sustentável do**
93 **Leste Mineiro, respondeu a pergunta da conselheira Waleska, dizendo que: a questão**



94 dos funcionários, são quarenta e sete (47) funcionários, deve ter sido alguma confusão
95 que o técnico fez na hora de fazer o parecer, que no primeiro FCEI foi informado
96 quarenta e dois (42) funcionários, mas em vistoria foi constatado que são quarenta e sete
97 (47) funcionários. **Tiago Teixeira Dornas – Instituto Mineiro de Agropecuária –**
98 **IMA**, disse que o empreendedor não pode ficar esperando a prefeitura construir a ETE e
99 enquanto isso ficar jogando produto sem tratamento na rede de esgoto. Explicou que até
100 concorda com a aprovação desse processo, no entanto, a empresa deverá implantar uma
101 estação de tratamento de efluentes sanitários líquidos. **Cássia Carvalho de Andrade –**
102 **Superintendência Regional do Meio Ambiente e desenvolvimento Sustentável do**
103 **Leste Mineiro**, sobre o despejo do produto, no esgoto, disse que: “*A geração de*
104 *efluentes é mínima, porque se eles vão, por exemplo, manipular vamos supor uma*
105 *mistura lá, aí sobrou algum resíduo de efluentes não é descartado na pia não, é*
106 *descartado dentro de uma embalagem específica, ela tem rótulo com identificação e*
107 *tudo, daí a OXIGAS todo mês, dentro de trinta dias, trinta dias a OXIGAS vai e recolhe*
108 *todo esse efluente, além dos resíduos também os reagentes que foram rejeitados pela*
109 *empresa ou então restos de manipulação. A geração de efluente lá é mínima é mais*
110 *para a lavagem de piso mesmo, e no parecer consta, a licença só vai ser liberada, tanto*
111 *que está sendo votada, mais só vai ser liberada condicionada a apresentação do*
112 *projeto de estação de tratamento de efluente industrial, como uma condicionante.”*
113 **Tiago Teixeira Dornas – Instituto Mineiro de Agropecuária - IMA**, retirou a
114 proposta de condicionante da pauta. **Dr. Shelley de Souza Carneiro – Secretário**
115 **Adjunto da Secretaria de Estado Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável –**
116 **SEMAD**, colocou em votação, sendo o item 5.1, APROVADO. Colocou em discussão
117 o item 5.2. **Dr. Walter Freitas de Moraes Júnior - Promotoria Geral de Justiça -**
118 **PGJ – Ipatinga**, disse que mesmo a carvoaria sendo uma atividade secundária do
119 empreendimento, esta atividade tem diversos efluentes atmosféricos perigosos, citando
120 o alcatrão, que é uma substância altamente cancerígena e também carbonetos
121 aromáticos, com relação aos quais não existe limite seguro para se trabalhar. Falou que
122 devido a enorme relevância dos efeitos maléficos à saúde humana e ao meio ambiente,
123 que esses efluentes podem trazer, o voto seria para o indeferimento da Licença de
124 Operação, com a indicação para a empresa iniciar um novo procedimento
125 complementando o PCA e RCA com relação à análise dessa população e a indicação de
126 mitigadoras com relação a esta atividade de carvoejamento. **Gláucio Cristiano Nogueira**
127 **– Superintendência Regional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do**
128 **Leste Mineiro**, explicou que a carvoaria: “*é uma atividade secundária na empresa e a*
129 *população local, nós devemos considerar que, nós temos uma atividade em que ela*
130 *está, vamos dizer assim bem no centro de uma propriedade de dois mil hectares (2000),*
131 *então não existe nenhuma comunidade local que poderá ser diretamente afetada, nós*
132 *poderíamos considerar aí de população seriam as pessoas que trabalham no local,*
133 *diretamente na atividade. A empresa tem um programa de controle médico devidamente*
134 *atualizado e consta no processo as análises, análises médicas e não foi observado*
135 *nenhuma alteração com relação à saúde que seriam os mais afetados no caso.”*
136 **Consultor Técnico Sr. Helmo da Consultoria Universales**, esclareceu que a carvoaria
137 “*não é objeto de licença ambiental, ela é uma pequena carvoaria e que faz o*
138 *aproveitamento dos finos, quer dizer dos produtos, não é destinado à atividade*
139 *principal da empresa que é o tratamento de madeira ou o desdobramento de madeira.*
140 *Então, a pequena carvoaria, ela trabalha hoje, abaixo dos 10000 m³ por mês, ela*
141 *entrou no processo de licença como doze 12000 mdc ano, então ela não é objeto de*



142 *licenciamento, ela seria no máximo Autorização de Funcionamento, dentro da DN ela*
143 *entrou como atividade coadjuvante, porque a silvicultura é o código de maior porte, e*
144 *toda as relações que dizem respeito ao empreendimento por ser pequeno, constam no*
145 *RCA e PCA.” Dr. Shelley de Souza Carneiro – Secretário Adjunto da Secretaria de*
146 **Estado Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMAD**, colocou em
147 votação, sendo o item 5.2, APROVADO. **Dr. Walter Freitas de Moraes Júnior -**
148 **Promotoria Geral de Justiça - PGJ – Ipatinga**, propôs como condicionante que a
149 empresa realize “estudos de dispersão atmosférica relativa a material particular quanto à
150 atividade de carvoejamento em seis meses.” **Dr. Shelley de Souza Carneiro –**
151 **Secretário Adjunto da Secretaria de Estado Meio Ambiente e Desenvolvimento**
152 **Sustentável – SEMAD**, colocou a proposta de condicionante em votação, sendo
153 **REJETADA**, por nove votos a dois. **Waleska Bretas Armond Mendes –**
154 **UNIVALE**, apresentou a proposta de condicionante, nos seguintes termos: “*formar,*
155 *manter e treinar brigada de incêndios como forma de especificar o controle e reduzir*
156 *os prejuízos ambientais e financeiros, prazo anualmente.” Dr. Shelley de Souza*
157 **Carneiro – Secretário Adjunto da Secretaria de Estado Meio Ambiente e**
158 **Desenvolvimento Sustentável – SEMAD**, colocou a proposta de condicionante em
159 votação, sendo APROVADA. **Dr. Shelley de Souza Carneiro – Secretário Adjunto**
160 **da Secretaria de Estado Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMAD**,
161 colocou em discussão, pelo indeferimento, o item 5.3. **Cássia Carvalho de Andrade –**
162 **Superintendência Regional do Meio Ambiente e desenvolvimento Sustentável do**
163 **Leste Mineiro**, explicou que “*este empreendimento, de acordo com o manual de obra*
164 *da DN 50 de postos de combustíveis, ele realizou todas as obras ficando pendente*
165 *apenas a instalação das válvulas de distribuição, mas a DN 50 também vem solicitando*
166 *que para esta concessão da licença ambiental o empreendimento tem que ter outorga*
167 *emitida pelo IGAM. O empreendedor entrou com o processo de outorga, foi solicitada*
168 *informação complementar por duas vezes e apresentaram as mesmas informações,*
169 *então, a técnica do IGAM indeferiu o processo, como a análise dos pareceres são*
170 *integradas automaticamente, eu vendo um indeferimento de outorga, eu também*
171 *encaminhei o processo de licenciamento para o indeferimento.”* **Tiago Teixeira**
172 **Dornas – Instituto Mineiro de Agropecuária – IMA**, sugeriu que “*nesse processo,*
173 *que se coloque uma condicionante com prazo definido de outorga, já tivemos*
174 *empreendimentos nesta situação, de que a outorga era a única que estava faltando, esse*
175 *processo que se vire com a outorga, assim, se vier sem a outorga será indeferido, se em*
176 *noventa dias não tiver a outorga suspende as atividades.”* **Empreendedor Marcos**
177 **Magalhães do AP Magalhães**, justificou a falta de outorga, dizendo que a consultoria
178 “*disse que tinha esse problema de informações complementares, mais que estava*
179 *resolvido, que estava tranquilo, nós só viemos saber que não estava como ela tinha dito*
180 *na época. Com o passar do tempo nós trocamos a consultoria, porque o trabalho que*
181 *ela estava apresentado para agente não estava a contento, foi quando a Cássia nos*
182 *visitou fazendo a inspeção e nos cobrou a outorga. A nova consultoria fez uma consulta*
183 *ao IGAM para saber porque a outorga não tinha saído aí que nós fomos saber que*
184 *estava indeferido.”* **Dr. Shelley de Souza Carneiro – Secretário Adjunto da**
185 **Secretaria de Estado Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMAD**,
186 concluiu a discussão dizendo que vai TIRAR O PROCESSO DE PAUTA, para que
187 quando ele estiver totalmente concluído na parte da outorga, como presidente, poder
188 assinar ad referendum e voltar na próxima reunião para os conselheiros referendarem ou
189 não, a proposta. **6 - Apresentação sobre o Processo de Formação dos Comitês de**



190 **Bacia Hidrográficas da Bacia do Rio Doce – Paulo Célio de Figueiredo –**
191 **Presidente do Instituto Pró Rio Doce e Presidente da Diretoria Interina do Comitê**
192 **do Rio Suaçuí. Paulo Célio de Figueiredo – Presidente do Instituto Pro Rio Doce,**
193 iniciou dizendo que 86 da Bacia do Rio Doce está em Minas Gerais e o restante no
194 Espírito Santo, perfazendo um total de 228 que recebem as águas do Rio Doce. Disse
195 que o processo de formação do Comitê da Bacia “*iniciou conosco, nós juntamos uma*
196 *equipe de Minas e Espírito Santo e fizemos então a primeira descida ecológica do Rio*
197 *Doce, em 81, e o objetivo era criar um movimento onde nós pudéssemos ter locutores*
198 *para falar de meio ambiente, porque até então não existia, em 1981 falávamos que a*
199 *água estava secando, o pessoal falava que agente era doido, que isso era utopia, que*
200 *era mentira, que o rio não tava secando nada.” Falou que de 1981 em diante as*
201 *articulações feitas em Minas e no Espírito Santo já estavam quase todas desagregadas,*
202 *foi quando surgiu a idéia de promover, através do movimento Pró Rio Doce, uma nova*
203 *descida ecológica da bacia, que teve o caráter de unir novamente os ambientalistas,*
204 *instituições e pessoas interessadas no estudo e preservação da Bacia do Rio Doce. Disse*
205 *que o movimento começou a provocar as Associações dos municípios, prefeituras,*
206 *deputados estaduais nas Assembléias dos Estados de Minas e do Espírito Santo;*
207 *começou a apresentar palestras educativas, enfim, a motivar, engajar, pulverizar as*
208 *propostas de defesa e revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio Doce. Até que em*
209 *1998 “ o movimento foi tão forte que nós conseguimos um recurso com a Secretaria*
210 *Nacional de Recursos Hídricos, e montamos aqui em Ipatinga o escritório do Rio Doce,*
211 *um projeto que foi escrito por mim juntamente com Marco Antônio Fernandez, que*
212 *tomou conta do escritório aqui, eu por estar na polícia, fiquei em Governador*
213 *Valadares, mas a COPASA, por exemplo, entrou com o apoio, do escritório, móveis*
214 *para o escritório, as instituições todas ajudaram. E esse projeto foi que deu starter, que*
215 *nós criássemos todos os comitês, que ai eu passei a ser consultor desse projeto.” Os*
216 *Comitês foram sendo criados, de acordo com as oportunidades que surgiam, iniciando*
217 *pela cidade de Caratinga, que com o apoio do IEF, na pessoa de seu gerente Alcides,*
218 *ajudou na instalação e manutenção do escritório de Caratinga. Após, inaugurou-se o*
219 *Comitê do Rio Piracicaba que teve o apoio maciça de toda a população regional. Disse*
220 *que através da participação de entidades como a COPASA, CENIBRA, SAAE’s,*
221 *Aracruz Celulose e CEMIG, mais 26 municípios de Minas Gerais, houve a criação de um*
222 *consórcio Intermunicipal que visa discutir, difundir e defender as questões ambientais*
223 *em Minas e no Espírito Santo. Por fim, disse que com a mobilização das ONG’s, das*
224 *instituições civis e públicas, hoje a cultura para preservação ambiental mudou para*
225 *melhor, com a conscientização da sociedade. Agradeceu a todos os presentes e aos*
226 *conselheiros pela oportunidade de expor suas idéias e projetos.* **7 - Processo**
227 **Administrativo para Exame de Auto de Infração: 7.1 – Dom Cavati Posto de**
228 **Serviço Ltda – Postos revendedores, postos de abastecimento, instalações de**
229 **sistemas retalhistas e postos flutuantes de combustíveis – Dom Cavati/MG –**
230 **PA/COPAM nº. 02476/2001/001/2005 – Auto de Infração nº. 3308/2005 –**
231 **Apresentação: NARC Leste Mineiro. Dr. Shelley de Souza Carneiro – Secretário**
232 **Adjunto da Secretaria de Estado Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável –**
233 **SEMAD, colocou em discussão. Tiago Teixeira Dornas – Instituto Mineiro de**
234 **Agropecuária – IMA, reclamou a falta de parecer técnico do processo e solicitou a**
235 **apresentação de relatório fotográfico. Cássia Carvalho de Andrade –**
236 **Superintendência Regional do Meio Ambiente e desenvolvimento Sustentável do**
237 **Leste Mineiro, explicou que como esse processo teve a autuação, mas não foi**



238 apresentada defesa, não há necessidade do parecer técnico, bastando somente o jurídico.
239 **Luciana Sant’Anna Haueisen – Assessora Jurídica da SUPRAM Leste Mineiro –**
240 **Governador Valadares**, explicou que: “*este empreendimento ele foi autuado em*
241 *17/10/2005, por ter descumprido itens do artigo 19 do decreto 39424, alterado pelo*
242 *43917 e 43905, o processo foi formalizado, o empreendedor foi notificado de acordo*
243 *com o aviso de recebimento através de AR, tem o AR, está aqui no processo, entretanto*
244 *ele não apresentou a defesa no prazo legal, diante disso, quando não há a apresentação*
245 *da defesa, agente leva ao conselho, sugerindo a imediata aplicação da multa.” Disse*
246 *que a multa sugerida é de R\$26.753,63, uma vez que a infração é gravíssima e o*
247 *empreendimento de porte médio. Alex Lucíola – Consultor Ambiental, disse que “a*
248 *questão do memorial fotográfico eu gostaria de deixar para os senhores, o*
249 *empreendedor iniciou em dezembro de dois mil e cinco (2005) o processo de reforma*
250 *do posto, e concluiu o processo de reforma em fevereiro de dois mil e seis (2006),*
251 *inclusive com alteração da capacidade de estocagem de 120 m³, para 60, então dai a*
252 *razão dele ter se enquadrado em AAF, nesse processo de reforma ele reduziu pela*
253 *metade a capacidade de estocagem, então ele iniciou o processo de reforma em*
254 *dezembro, e a autuação foi em outubro e ele iniciou em dezembro, concluindo o*
255 *processo de reforma em fevereiro, daí então é que houve a possibilidade de solicitar a*
256 *AAF, aja vista que para ele solicitar a AAF ele tem que estar adequado, então foi isso*
257 *que realmente aconteceu, então baseado nesses fatos, quer dizer, o motivo da autuação*
258 *foi pela não adequação e que existe esta questão desse documento de ter ou não*
259 *recebido, eu tenho duas propostas, primeiro seria a redução da multa em cinquenta por*
260 *cento (50%) tendo em vista que ele atendeu, quer dizer solucionou os problemas que*
261 *foram detectados na multa, quer dizer a multa foi pela não adequação, e ele adequou,*
262 *quer dizer não adequou, ou que esse processo seja baixado em diligência para que*
263 *realmente se constate que realmente teve isso, essas adequações.” Dr. Shelley de*
264 **Souza Carneiro – Secretário Adjunto da Secretaria de Estado Meio Ambiente e**
265 **Desenvolvimento Sustentável – SEMAD**, colocou em votação, sendo **APROVADO.**
266 **8 - Assuntos Gerais.** **Dr. Shelley de Souza Carneiro – Secretário Adjunto da**
267 **Secretaria de Estado Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMAD**,
268 informou que há exigência da presença de um número específico de conselheiros para
269 iniciar as reuniões, mas para votação só basta a maioria simples. **9 - Encerramento.** **Dr.**
270 **Shelley de Souza Carneiro – Secretário Adjunto da Secretaria de Estado Meio**
271 **Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMAD**, disse que gostaria de encontrar
272 na próxima reunião no mínimo 17 conselheiros presentes, sendo que a SUPRAM Leste
273 Mineiro deverá fiscalizar quais os conselheiros tem faltado continuamente e
274 providenciar a troca dos mesmos, já que lhes falta interesse de participar do conselho.
275 **Agradeceu a presença de todos os conselheiros** e nada mais havendo, declarou
276 encerrada a reunião Ordinária do Conselho Estadual de Política Ambiental, realizada
277 aos oito dias de maio de dois mil e seis, da qual foi lavrada a presente ata.

Shelley de Souza Carneiro _____
Tiago Teixeira Dornas _____
João Alves Filho _____
Walter Freitas de Moraes Júnior _____
João Bosco da Silva _____
Gustavo de Paula de Souza _____



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM
Secretaria Executiva do COPAM

Riler Tadim dos Santos _____
Laurisvaldo Mendes Trindade _____
Marco Antônio Astolfi Diniz Rodrigues _____
Afonso Luiz Bretas _____
Raimundo Rodrigues Pereira _____
Odúlio José Marensi de Moura _____
Elaine Maria de Oliveira _____
Cláudia Diniz _____
Alba Valéria da Silva _____
Waleska Bretas Armond Mendes _____